



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS
Estado de Minas Gerais
Secretaria de Desenvolvimento Agrícola e Ambiental



PROJETO

L IMPEZA DA ORLA E DESASSOREAMENTO DO RIO SALINAS

SALINAS - MG, JANEIRO/2008.



ÍNDICE

1- LIMPEZA DA ORLA E DESASSOREAMENTO DO RIO SALINAS	1
2- INTRODUÇÃO	2
3- JUSTIFICATIVA	4
4- OBJETIVOS	5
5- PÚBLICO ALVO/ BENEFICIADOS	5
6- RESULTADOS ESPERADOS	5
7- METODOLOGIA	6
8 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA / LOCALIZAÇÃO	6
9- ENTIDADES ENVOLVIDAS	7
10- INÍCIO E TÉRMINO DO PROJETO	7
11- ORÇAMENTO DO PROJETO	7
12- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	7
13- PLANO DE APLICAÇÃO	8
14- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	8



1- LIMPEZA DA ORLA E DESASSOREAMENTO DO RIO SALINAS
(A Jusante da Barragem do Rio Salinas ao limite próximo da Cadeia Velha)

J



2- INTRODUÇÃO

O Município de Salinas – MG, com 37.577 habitantes, está situado na região norte de Minas Gerais, região fisiográfica do Chapadão do Itacambira – Vale do Jequitinhonha, área de abrangência da SUDENE E CODEVALE, ocupando uma área de 1.891,33 km², sendo 1.850,87 Km² zona rural.

O Município está inserido na Bacia do Médio-Baixo Jequitinhonha – JQ3 (Nordeste de Minas Gerais, coordenadas 16° 10' 19" de latitude e 42° 17' 33" de longitude) formando a sub bacia do Rio Salinas, com os Rios Matrona, Salinas, Bananal e Caraibas.

O Rio Salinas tem aproximadamente 30 km de extensão, nasce no Município de Taiobeiras, sendo formado na junção dos rios Matrona e Tabocas. É um tributário da margem esquerda do Rio Jequitinhonha, desaguardo no Município de Coronel Murta encaminhando-se com destino ao oceano atlântico. Seus principais afluentes são o Rio Bananal e o Rio Caraibas que compõem o sistema de perenização.

A história do Município de Salinas, como em todo Norte/Nordeste de Minas Gerais, é conhecida por apresentar elevados índices de pobreza e de êxodo populacional, reflexos de uma economia estagnada. A cidade de Salinas tem relevante importância para a economia da região, sendo um pólo de convergência de produtos agroindustriais, bem como industrializados. Tal fato gera uma população flutuante diária de 46 comunidades do entorno, que vêm comercializar seus produtos diariamente no Município. Além disto, após a ascensão comercial da cachaça produzida na região, conhecida internacionalmente, Salinas recebe alto índice de visitantes e comerciantes, de localidades diversas, que vêm conhecer os nossos produtos regionais. Atualmente, estão registradas 55 marcas de cachaça, que geram mais de 1.000 (mil) empregos diretos e indiretos.

Salinas é também uma importante cidade na rota de ligação do interior de Minas Gerais com o Nordeste do País, o que faz também da cidade um ponto estratégico para os turistas. A cidade possui 8 (oito) hotéis com um total de 300 (trezentos) leitos, bons restaurantes e bares, locais onde pode ser apreciada a culinária da região em ambientes agradáveis e familiares.

Apesar do êxodo rural, após a perenização dos rios próximos e do crescimento da comercialização e exportação da cachaça produzida em Salinas, abriu-se uma perspectiva de redução da evasão da população e tem-se observado uma migração, fatores que refletem o aumento no índice de empregos. Isso se comprova também no fato de na cidade possuir uma rede de ensino municipal, estadual, federal e particular. A Escola Agrotécnica Federal ministra cursos técnicos de: Agropecuária, Agroindústria, Pecuária e Informática. A instituição também oferece o curso superior de Tecnólogo em Produção de Cachaça. É o único Curso Superior de produção de cachaça de que se tem registro no Brasil e exterior.



A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia em parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES ministra os cursos superiores de: Normal Superior e Ciências Contábeis e Pós Graduação da Faculdade Santo Agostinho o de Supervisão Escolar e Administração Escolar.

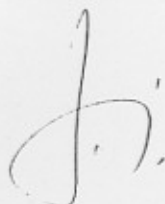
No Município de Salinas, região de clima semi-árido que se caracteriza por um período de seca marcante, com chuvas mal distribuídas e um outro de chuvas torrenciais e espaçadas. Para amenizar essa situação climática, implantou-se um sistema de três barragens visando à regularização de vazões dos cursos d'água para fins de abastecimento, irrigação e usos múltiplos.

A Barragem do Rio Salinas do tipo terra, com reservatório de volume de 85 Km³ é responsável pela perenização do Rio Salinas.

A jusante da Barragem, quando o rio entra no perímetro urbano, recebe grande carga de esgoto sanitário, passando a ser o um gerador de doenças por veiculação hídrica.

A limpeza da orla e desassoreamento do Rio Salinas é de suma importância para a conservação ambiental, saneamento e saúde da população ribeirinha beneficiária e recuperação paisagística/ambiental. Faz-se necessário, portanto, que medidas e ações educativas de auto-sustentabilidade sejam embasadas e discutidas através de um planejamento participativo, envolvendo toda a comunidade, conscientizando a população da necessidade da conservação ambiental para que tenhamos um instrumento legítimo e norteador das ações necessárias para alavancar a preservação do Rio Salinas.

A Secretaria de Desenvolvimento Agrícola e Ambiental, responsável pela elaboração e assistência a este projeto, tem como desafio contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias salinenses e preservação do meio ambiente.



3- JUSTIFICATIVA

A água é um elemento vital para o ser humano, imprescindível tanto para o atendimento de suas necessidades primárias como também para o fornecimento e produção de alimentos, além de ser um bem de domínio público. Contudo é um recurso finito, dotado de valor econômico.

O planejamento e a implementação de ações que visem a recuperação do Rio Salinas, que é um importante afluente do Rio Jequitinhonha, trará melhoria na qualidade de vida de toda a população ribeirinha e todos que habitam nestas regiões.

Vale ressaltar que Salinas faz parte do Pró - Comitê da Bacia do Médio Baixo Jequitinhonha - JQ3.

A limpeza da orla e desassoreamento deste rio, aliada a uma conscientização de toda a comunidade, através da realização de um conjunto integrado e permanente de atividades de educação sócio-ambiental é de fundamental importância para que a população tome conhecimento da realidade ambiental, bem como se conscientize da necessidade de mudança de hábitos e atitudes em relação ao meio ambiente de forma a buscar a sua recuperação e conservação.

A recuperação da orla e desassoreamento do rio criará um espaço de lazer, esporte e entretenimento, além de contribuir para a saúde, servirá também como ponto de apoio aos visitantes de diversos lugares, como: Distrito Federal, São Paulo, Bahia, Goiânia, Aracajú, entre outros.

O projeto de Limpeza e Desassoreamento do Rio Salinas, aliado a uma conscientização de toda a comunidade, através da realização de um conjunto integrado e permanente de atividades sócio-ambientais, é de fundamental importância para que a população tome conhecimento da realidade ambiental, bem como se conscientize da necessidade de mudança de hábitos e atitudes em relação ao meio ambiente de forma a buscar a sua recuperação e conservação.



4- OBJETIVOS

Objetivo Geral

Este projeto tem como objetivo promover a limpeza da orla e desassoreamento do Rio Salinas, a partir do Vertedouro da Barragem do Rio Salinas até limite da Cadeia Velha – prédio que compõe a arquitetura histórica da cidade, onde atualmente funciona o Centro Cultural, através de medidas emergenciais, visando recuperar seus recursos hídricos, restabelecendo o equilíbrio do ecossistema aquático e promovendo a saúde e o lazer, compreendendo a revitalização de 32.734 m² (trinta e dois mil setecentos e trinta e quatro metros quadrados) do curso d'água.

Objetivos Específicos

- ❖ Limpeza das margens do Rio Salinas a partir do Vertedouro da Barragem do Rio Salinas até o limite próximo a Cadeia Velha;
- ❖ Desassoreamento de um trecho do leito do Rio Salinas e de suas margens;
- ❖ Conscientização das famílias ribeirinhas e da comunidade que integra o Rio Salinas quanto a sua participação nas condições ambientais;
- ❖ Promover ajustamento a uma nova realidade ambiental, canalizando o esgoto urbano para rede de esgoto (projeto da Copasa em andamento);
- ❖ Atrair investimentos para a cidade em vários campos, tais como: econômico, social e cultural;
- ❖ Preservar a qualidade da água, promovendo saúde e lazer;
- ❖ Plantio de árvores de espécies nativa e ornamental.

5- PÚBLICO ALVO/ BENEFICIADOS

Os 37.577 habitantes do Município de Salinas, além de visitantes, população com faixa etária bem diversificada, sendo ambas da Zona Urbana e Zona Rural.

6- RESULTADOS ESPERADOS

Com a implantação do projeto, os impactos gerados são positivos atendendo todas as classes sociais do município com melhoria da qualidade de vida, saúde, além de tornar o Rio Salinas um atrativo turístico e de lazer para os moradores e visitantes.



7- METODOLOGIA

O Rio Salinas, com extensão a ser trabalhada de 32.734 m² (trinta e dois mil setecentos e trinta e quatro metros quadrados), será dividido em dois trechos distintos e cada um deles será trabalhado de forma a atender as suas diferenças. O primeiro trecho está localizado entre o vertedouro e o limite próximo à Passarela da Alegria - local de lazer, às margens direita do Rio Salinas, recentemente revitalizado pela Prefeitura. Neste trecho, será trabalhada a limpeza da orla e plantio de árvores e gramíneas. O segundo trecho compreende a partir da Passarela da Alegria até a Cadeia Velha - prédio que compõe a arquitetura histórica da cidade, onde será executado o trabalho de desassoreamento do leito, limpeza de suas margens e plantio de árvores.

Previamente, será feito um reconhecimento das realidades do rio e de suas margens através de uma expedição seguida de documentário, onde os pontos mais críticos serão catalogados e fotografados. A localização dos pontos relevantes será feita através de um aparelho GPS (Posicionamento Global de Satélite).

O trabalho de conscientização da população será feito através de uma abordagem direta com cartilhas educativas na rede de ensino, anúncios nos meios de comunicação locais e treinamento de uma equipe responsável pela manutenção e proteção do Rio Salinas até o limite definido no projeto

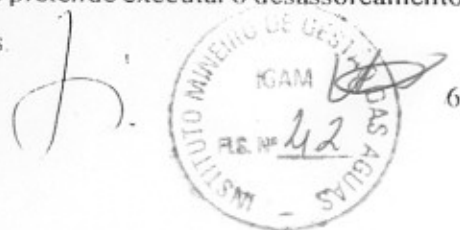
O projeto visa o plantio de 1000 (mil) mudas de árvores de espécie nativa e ornamental para recomposição de 32.734 m² (trinta e dois mil setecentos e trinta e quatro metros quadrados) de margens em mata ciliar. Para proteção dessas espécies faz-se necessário o coroamento das mudas, cercado para impedir a entrada de animais e combate às formigas.

A limpeza das margens será feita de forma manual por homens e nos trechos possível com retro-escavadeira e caminhão basculante. O material sólido retirado (barro, terra e um pouco de vegetação) será usado para recomposição das margens e o não utilizado será transportado para repor área degradada, indicada pela Prefeitura. O material (lixo doméstico) será encaminhado para o aterro controlado.

Os trabalhos compreenderão, recomposição da mata ciliar, promoção da limpeza da orla do rio, além de trabalhos de conscientização com as famílias ribeirinhas e a comunidade em geral.

8- ÁREA DE ABRANGÊNCIA / LOCALIZAÇÃO

A área de abrangência compreende 32.734 m² (trinta e dois mil setecentos e trinta e quatro metros quadrados) de extensão a partir do vertedouro da Barragem do Rio Salinas até o limite próximo à Cadeia Velha - prédio que compõe a arquitetura histórica da cidade, onde se pretende executar o desassoreamento do leito, a limpeza de suas margens e plantio de árvores e gramíneas.



9- ENTIDADES ENVOLVIDAS

- ❖ Prefeitura Municipal de Salinas
 - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrícola e Ambiental
 - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas
- ❖ Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM
 - Secretaria Executiva do FHIDRO
- ❖ Copasa
- ❖ Emater-MG
- ❖ Escola Agrotécnica Federal de Salinas – EAFSAL
- ❖ Instituto Estadual de Florestas – IEF

10- INÍCIO E TÉRMINO DO PROJETO

O projeto terá início após a liberação do recurso, com o prazo de aproximadamente 150 dias para o seu término, podendo ser prorrogado de acordo termo aditivo a ser firmado entre as partes

11- ORÇAMENTO DO PROJETO

O orçamento total do projeto é de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

12- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO						
Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Quant.	Início	Término
1	1	Elaboração de Edital de Licitação – Tomada de Preços			ALR	30D-ALR
1	2	Processo Licitatório/Assinaturas de Contratos			35D-ALR	40D-ALR
2	1	Limpeza manual	m ²	32.734,00	40D-ALR	120D-ALR
2	2	Limpeza mecanizada	m ²	10.000,00	60D-ALR	120D-ALR
2	3	Plantio de gramíneas	m ²	2.828,73	120D-ALR	150D-ALR
2	4	Plantio de árvores nativas e ornamentais	Unid	1.000,00	120D-ALR	150D-ALR
2	5	Área calçada para proteção de talude	m ²	200,00	120D-ALR	150D-ALR



13- PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)

PLANO DE APLICAÇÃO DE DESPESAS				
Natureza da Despesa			Distribuição	
Quantidade	Especificação	Total (R\$)	Recursos FHIDRO R\$	Contrapartida R\$
32.734,00 m ²	Limpeza e melhoramento das Margens (Limpeza manual)	11.456,90	10.311,21	1.145,69
10.000,00 m ²	Limpeza mecanizada	6.500,00	5.850,00	650,00
10.000,00 m ²	Escavação de material (sedimentos) e reposição na margem (mecanizada).	33.000,00	29.700,00	3.300,00
16.000,00 m ²	Escavação, carga, transporte e descarga DMT < 1.000 m	84.800,00	76.320,00	8.480,00
2.828,73 m ²	Plantio de gramineas	4.243,10	3.818,79	424,31
1.000,00 Und	Plantio de árvores nativas e ornamentais	5.000,00	4.500,00	500,00
200,00 m ²	Área calçada para proteção de talede	5.000,00	4.500,00	500,00
TOTAL GERAL		150.000,00	135.000,00	15.000,00

14- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$1,00)

FHIDRO

Meta	Jan - 2008	Fev - 2008	Mar - 2008	Abr - 2008	Mai - 2008	Jun - 2008
02	-	R\$ 33.750,00	R\$ 33.750,00	R\$ 33.750,00	R\$ 33.750,00	-

Meta	Jul - 2008	Ago - 2008	Set - 2008	Out - 2008	Nov - 2008	Dez - 2008
02	-	-	-	-	-	-

Contrapartida

Meta	Jan - 2008	Fev - 2008	Mar - 2008	Abr - 2008	Mai - 2008	Jun - 2008
02	-	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	-

Meta	Jul - 2008	Ago - 2008	Set - 2008	Out - 2008	Nov - 2008	Dez - 2008
02	-	-	-	-	-	-

Ji.

